

A greve é um direito e só a luta melhora a condição de trabalho e de vida!

GREVE VITORIOSA GARANTE AVANÇOS NO ACORDO COLETIVO

A *pós SEIS dias de Greve de baixo de chuva e frio, mas com muita coragem e determinação, mais de 2.500 trabalhadores/as petroquímicos Terceirizados do Polo-RS fecharam um Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) por mais 12 meses com avanços significativos nos salários, Vale-Alimentação (VA), cesta natalina, café da manhã, auxílio educação para filhos/as PCD.*

Desde o dia 18/06, quando a quarta proposta das empresas terceirizadas foi rejeitada pelos bravos trabalhadores/as em uma potente assembleia conduzida pelo SINDICONSTRUPOLO na portaria 2 da Braskem Q2, uma nova contraproposta foi deliberada pela Categoria, com a finalidade de avançar em mesa de negociação diretamente com a patronal e, por resguardo da negociação, foi deliberado também por todos trabalhadores/as o **Estado de Greve**.

O SINDICONTRUPOLO levou para as empresas a proposta deliberada pela assembleia, tendo novamente a intransigência da patronal, não restando alternativa a não ser pressionar os gestores destas empresas e as contratantes destas BRASKEM, INNOVA, ARLANXEO e OXITENO) com uma paralisação, **GREVE!**

Esta **GREVE** iniciou no dia 21/06 com muita chuva. Mesmo assim, a adesão à GREVE foi maciça. O SINDICONSTRUPOLO, apoiado pelo SINDIPOLO, METALÚRGICOS/Canoas, SINDIPETRO-RS, SINDIBORRACHA-SL, SINDIROSODOSUL, CUT, entre outros sindicatos, tentou manter o diálogo em mesa de negociação com a patronal, porém esta, como já havia se pronunciado desde o início da negociação deste ACT, queria levar a negociação para esfera Judicial e tentou aplicar o Interdito Proibitório por 3 vezes e perdeu as três na Vara do Trabalho de Triunfo. Ainda não satisfeita com as derrotas, tentou ajuizar a negociação no TRT-RS através de uma suposta Audiência de Conciliação no dia 25/06. Novamente, a competente assessoria jurídica do Sindicato mostrou para o Desembargador do TRT que o Sindiconstruopolo continuava aguardando as empresas para dar continuidade de forma direta e civilizada à negociação. Assim, o Desembargador "orientou" que as empresas voltassem para mesa.

Enquanto a patronal não voltava à mesa de negociação, os Sindicatos/CUT procuraram o Deputado Miguel Rossetto, que

esteve na Greve, para que conversasse com as empresas petroquímicas contratantes, em especial a Braskem, pois esta, quando teve a perda do tal REIQ (Regime Especial da Indústria Química), foi pedir ajuda ao Deputado Rossetto. O parlamentar cobrou da Braskem medidas de solução rápida e com avanços. A Greve também teve o apoio das Deputadas Sofia Cavedon e Stela Farias.

No dia 26, já no início da noite, as empresas retornaram à mesa de negociação e finalmente apresentaram, depois de muito debate, uma proposta possível de ser aprovada pela valente Categoria em Greve. Proposta esta que foi levada pelo SINDICONSTRUPOLO para apreciação em assembleia no dia 27, na chegada dos trabalhadores ao Polo. Em torno de 85% dos trabalhadores/as aprovaram a proposta apresentada, dando encerramento à **VITORIOSA GREVE** e fechando o Acordo Coletivo de Trabalho com avanços até 1º de JUNHO de 2025, sendo para isso, imprescindível a participação e coragem da Categoria apoiando e referendando o Sindicato na mesa de negociação. **VEJA ABAIXO A PROPOSTA APROVADA:**

- ✓ **5% na correção nos salários (diante de um INPC de 3,34%) sendo a Data-base da Categoria 1º de JUNHO;**
- ✓ **Aumento de R\$ 100,00 no Vale-Alimentação (VA), que era de R\$ 750,00 e passou para R\$ 850,00;**
- ✓ **Um valor de R\$ 60,00 mensal a título de café da manhã (uma Clausula nova no ACT);**
- ✓ **Cesta-Natalina que era de R\$ 150,00 passou para R\$ 200,00;**
- ✓ **Auxílio-Educação para os filhos PCD;**
- ✓ **Nenhum desconto dos dias parados da Greve.**

A empatia da Categoria apoiando seu Sindicato, com coragem, determinação, engajamento presencial e inteligência foram preponderantes para vencer a intransigência patronal, seja das empresas terceiras, principalmente a GPS e a PSV, bem como as contratantes destas empresas, que escondidas atrás do biombo, tentavam arrochar ainda mais as condições de trabalho destes que fazem o lucro de todas elas.

Novamente fica explicitado através desta **VITORIOSA GREVE** que, quando os trabalhadores/as se organizam e perdem o medo de levar suas necessárias reivindicações com firmeza, a representação sindical fica mais forte na mesa de negociação, assim obtém significativos avanços neste ACT e nas negociações futuras.

A GREVE é uma ferramenta legítima e legal, que pode e deve ser utilizada pelas categorias e seus Sindicatos/CUT, quando há intransigência patronal.

